CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
15/04/25
Edson Souza
Vereador - 1º Secretário

Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 14/04/25
Protocolo

REQUERIMENTO Nº 165, DE 2025.
(Proponente: Vereador Hudson Moreschi/PODEMOS)

Excelentíssimo Senhor Presidente, da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 149, § 1º do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEPLAG solicitando informações sobre a quantidade de servidores afastados por problemas de saúde neste primeiro trimestre.

1.Informar a quantidade total de servidores afastados por motivo de saúde no primeiro trimestre deste ano.

2.Informar os principais motivos desses afastamentos.

3.Informar quais secretarias e setores da administração possuem maior incidência de afastamentos.

4.Informar quais medidas estão sendo adotadas pela SEPLAG para reduzir tais afastamentos.

5.Informar quantos servidores, foram readaptados ou estão em processo de readaptação; quantos foram aposentados e quais as razões da aposentadoria; quantos foram exonerados a pedido ou não. Nas respostas detalhar as secretarias e as funções.

6. Informar quantitativamente os afastamentos decorrentes da falta de condições adequadas de trabalho; de problemas de gestão, e por falta de políticas de prevenção de acidentes ou ausência de programas de saúde mental.

É o que requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 9 de abril de 2025.

Hudson Moreschi
Vereador / PODEMOS

Justificativa:

A presente solicitação de informações sobre os afastamentos decorrentes de problemas de saúde, tem como objetivo principal contribuir com a transparência da gestão pública sendo essencial para o controle de dados sobre as razões dos afastamentos possibilitando:

Avaliar as condições de trabalho dos servidores;

Identificar possíveis problemas estruturais ou de gestão que impactem a saúde funcional;

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Garantir a aplicação adequada de recursos públicos em políticas de saúde ocupacional.

A preocupação com os afastamentos de servidores públicos por motivo de saúde não se limita apenas ao aspecto individual, mas reflete questões estruturais que impactam diretamente a eficiência da administração pública, a qualidade dos serviços prestados à população e a gestão de recursos humanos e financeiros do município.

É consabido que quando servidores são afastados por longos períodos, setores essenciais podem ficar sobrecarregados, com impactos diretos em custos extras devido a possíveis indenizações por doenças ocupacionais evitáveis.

Portanto, mapear as causas dos afastamentos por saúde não é apenas uma questão burocrática, mas uma necessidade estratégica.

Com dados claros pode se:

Identificar setores críticos e adotar medidas preventivas;

Otimizar a alocação de recursos humanos e financeiros;

Melhorar as condições de trabalho, reduzindo adoecimentos e absenteísmo;

Garantir serviços públicos mais eficientes à população.

A transparência nesse tema é fundamental para uma gestão responsável e proativa, evitando que problemas se agravem e onerem ainda mais os cofres públicos e a qualidade do serviço municipal.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA